



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

# Glossário de termos técnicos em Ciência da Informação – Inglês/Português

Mariângela Braga Norte

**Como citar:** NORTE, M. B; Apresentação. *In:* NORTE, M. B. **Glossário de termos técnicos em Ciência da Informação - Inglês/Português**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.pI-IV. DOI: <http://doi.org/10.36311/2011.978-85-7983-075-4.pI-IV>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

## APRESENTAÇÃO

*“A word is a microcosm of a human consciousness” Vygotsky*

Esse trabalho é fruto da minha experiência como professora de Inglês Instrumental dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia, na Universidade Estadual Paulista – UNESP, campus de Marília.

O motivo que me levou ao levantamento de termos técnicos na área da Ciência da Informação foi, por um lado, o desejo de contribuir com os alunos de graduação, pós-graduação e profissionais na compreensão dos textos científicos, a intenção de oferecer apoio a tradutores nessa área, facilitar o relacionamento entre pesquisadores internacionais e, por outro, a vontade de cooperar para a fixação de uma terminologia especializada nesse campo de estudo.

A Terminologia tem um caráter interdisciplinar, é um das ciências do Léxico, juntamente com a Lexicologia e Lexicografia. Há várias acepções em que o próprio termo pode ser empregado: **Terminologia** (maiúsculo) quando se refere ao campo de estudo ou disciplina e **terminologia** (minúsculo) quando se refere a uma dimensão aplicada (relativa à produção de glossários, dicionários técnico-científicos, bancos de dados terminológicos, tesouros), enfim, para conhecimentos especializados.

a constituição de uma terminologia própria marca, em toda ciência, o advento ou o desenvolvimento de uma conceitualização nova, assinalando, assim, um momento decisivo de sua história. Poder-se-ia mesmo dizer que a história particular de uma ciência se resume na de seus termos específicos. Uma ciência só começa a existir e consegue se impor na medida em que faz existir e em que impõe seus conceitos, através de sua denominação. Ela não tem outro meio de estabelecer sua legitimidade senão por especificar seu objeto denominando-o, podendo este constituir uma ordem de fenômenos, um domínio novo ou um modo novo de relação entre certos dados. O

aparelhamento mental consiste em primeiro lugar, de um inventário de termos que arrolam, configuram ou analisam a realidade. Denominar, isto é, criar um conceito, é, ao mesmo tempo, a primeira e última operação de uma ciência. (BENVENISTE, 1989, p.252).

Assim, a terminologia tem dupla função: a de fixar o conhecimento técnico-científico e promover a transferência das terminologias de uma língua para outra, de modo pontual no âmbito da comunicação humana.

Tomando por base os estudos de Rondeau (1994, p.1-4), as causas para explicar a ‘invasão’ das terminologias são várias: o avanço das ciências, o desenvolvimento das tecnologias, o desenvolvimento dos meios de comunicação, o desenvolvimento das relações políticas internacionais, o desenvolvimento do comércio internacional, a chegada e o progresso das multinacionais.

No contexto atual da globalização as pessoas passaram a ter um contato mais próximo e constante com as línguas estrangeiras, exigindo-se novas competências lingüísticas, em que se inclui o conhecimento dos termos técnicos.

Segundo a norma de terminologia (Norma ISO – 1087), termo é a designação, por meio de uma unidade linguística, de um conceito definido em uma língua de especialidade. Para Vogel (2007, p79), “um termo existe somente em seu próprio campo de aplicação, isto é, dentro do contexto de uma língua de especialidade, na qual seu significado adquire certa particularidade e assume uma carga semântica própria”.

O interesse não é somente dos especialistas em dominar os termos técnicos, há também o interesse dos profissionais das mídias, já que a ciência hoje é objeto de ampla divulgação.

Na área da Ciência da Informação o estudo desses termos é de grande relevância, pois os profissionais os utilizam constantemente, seja no trabalho com bases de dados bibliográficos, na linguagem de indexação ou, ainda, nas pesquisas na literatura de língua inglesa.

Enfim, esse trabalho de levantamento dos termos técnicos resultou em um glossário cujo objetivo é colaborar com os alunos e profissionais na normalização da terminologia na área da Ciência da Informação, procurando facilitar o processo de comunicação.

Glossário segundo Pryterch (1995, p.956) é “uma lista de termos inusuais, obscuros, técnicos de uma área específica, juntamente com definições, sendo assim, uma coleção de sinônimos equivalentes em mais de uma língua”.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, NBR 14724, 2001, p.4) define glossário como uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou obscuro, utilizadas no texto, com as suas respectivas definições.

Segundo Krieger e Finatto (2004, p. 143) os glossários são repertórios de termos que não têm uma pretensão de exaustividade. Dicionários, ao contrário, tendem a abarcar a totalidade de itens que perfazem uma dada terminologia.

Este glossário cuja temática é “Ciência da Informação”, foi fundamentado na pesquisa de natureza qualitativa de caráter descritivo e utilizou-se de fontes bibliográficas de informação para sua elaboração. Além dos livros especializados e dicionários, a coleta dos termos presentes também foi realizada em sala de aula com alunos de graduação e pós-graduação em Ciência da Informação.

Nesse sentido, a norma ISO 1087, que afirma que o contexto é o enunciado no qual figura o termo estudado ou parte do texto em que ocorre o termo, serviu como base nessa pesquisa. Durante as leituras em conjunto com os alunos fomos ressaltando os termos a extrair, procurando, desta forma, reduzir os riscos de erros no momento de identificar e recortar uma unidade terminológica.

Existem algumas publicações na área da Ciência da Informação que trazem glossários, vocabulários, dicionários ou apêndices com definições que auxiliam na compreensão, mas esses dados encontram-se dispersos, o que dificulta a localização

do termo e na maioria das vezes não contém a tradução do Inglês para o Português. Facilitar o trabalho dos alunos e profissionais da Ciência da Informação foi minha intenção neste trabalho.

Neste glossário os termos estão estruturados em ordem alfabética de modo a favorecer a consulta:

- ◆ ENTRADA (em língua inglesa)
- ◆ DEFINIÇÃO (em língua portuguesa) e Fonte (sobrenome do autor)
- ◆ REMISSIVAS:
  - Ver (aponta para o sinônimo que já foi definido anteriormente)
  - Ver também (remetendo a entradas relacionadas)